

MENSAGEM Nº 1.443

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **LAUDEMAR GONÇALVES DE AGUIAR NETO**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Helênic.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **LAUDEMAR GONÇALVES DE AGUIAR NETO** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 1º de outubro de 2025.



EXM nº 320/2025

Brasília, 17 de setembro de 2025.

Senhor Presidente da República,

1 Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **LAUDEMAR GONÇALVES DE AGUIAR NETO**, ministro de primeira classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Helênica, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2 O atual ocupante do cargo, **PAULO ROBERTO CAMINHA DE CASTILHOS FRANÇA**, será removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3 Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **LAUDEMAR GONÇALVES DE AGUIAR NETO**, para inclusão em Mensagem que solicito seja apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

MAURO VIEIRA

Ministro de Estado das Relações Exteriores



Documento assinado com Certificado Digital por **Mauro Luiz Iecker Vieira, Ministro**, em 17/09/2025, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).
Nº de Série do Certificado: 27457673539823592181420164538



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7001193** e o código CRC **E29EF5EE** no site:
https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Processo nº 00333.000557/2025-45

SEI nº 7000482



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 1754/2025/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora Daniella Velloso Borges Ribeiro
Primeira Secretária
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhora Primeira Secretária,

Encaminho Mensagem na qual o Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor LAUDEMAR GONÇALVES DE AGUIAR NETO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Helêica.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 09/10/2025, às 18:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7056787** e o código CRC **D5C9D1D6** no site:

https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00333.000561/2025-11

SEI nº 7056787

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



**MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL
LAUDEMAR GONÇALVES DE AGUIAR NETO**

CPF.: Informações Pessoais

ID.: Informações Pessoais

1960 Filho de **Informações Pessoais** nasce em **Informações Pessoais**

Dados Acadêmicos:

1991 CAD - IRBr
2005 CAE - IRBr: O Sistema de Conferências Ibero-americanas – histórico, perspectivas e participação do Brasil

Cargos:

1982 CPCD - IRBr
1983 Terceiro-secretário
1987 Segundo-secretário
1994 Primeiro-secretário, por merecimento
2001 Conselheiro, por merecimento
2005 Ministro de segunda classe, por merecimento
2015 Ministro de primeira classe

Funções:

1984-86 Divisão de Programas de Promoção Comercial, assistente
1986-89 Embaixada em Moscou, terceiro e segundo-secretário
1989-91 Embaixada em Madri, segundo-secretário
1991-93 Departamento de Política Tecnológica, Financeira e de Desenvolvimento, assessor
1993-94 Departamento de Organismos Internacionais, assessor
1994-95 Divisão de Organismos Internacionais, chefe, Substituto
1995-98 Embaixada em Paris, primeiro-secretário
1998-01 Embaixada em Montevidéu, primeiro-Secretário
2001 Secretaria-Geral, adjunto do Gabinete
2001-03 Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos Multilaterais, chefe de gabinete
2003-08 Embaixada em Londres, conselheiro e ministro-conselheiro
2008-11 Embaixada em Paris, ministro-conselheiro
2011-13 Comitê Nacional da Rio+20 (CNORIO20)
2013-17 Prefeitura do Rio de Janeiro, Coordenador de Relações Internacionais do Gabinete do Prefeito
2017-21 Embaixada em Paramaribo, embaixador

2021-23	Embaixada em Teerã, embaixador
2023-	Secretário de Promoção Comercial, Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura do Ministério das Relações Exteriores

Condecorações:

1991	Ordem de Isabel, a Católica, Espanha, Cavaleiro
2007	Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial
2010	Ordem do Mérito Aeronáutico, Oficial
2010	Medalha Mérito Santos Dumont
2013	Ordem do Mérito Militar, Comendador
2014	Ordem de Leopoldo, Bélgica, Oficial
2019	Ordem do Mérito Naval, Grande Oficial
2021	Ordem da Palma, República do Suriname, Grande-Colar

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
SECRETARIA DE EUROPA E AMÉRICA DO NORTE
DEPARTAMENTO DE EUROPA
DIVISÃO DE EUROPA MERIDIONAL E UNIÃO EUROPEIA**

GRÉCIA (REPÚBLICA HELÊNICA)



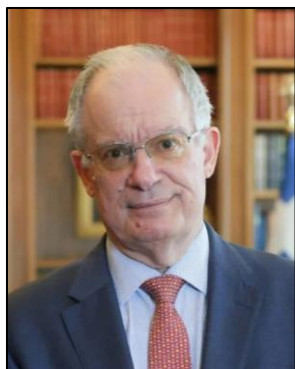
INFORMAÇÃO OSTENSIVA
Setembro de 2025

DADOS BÁSICOS	
NOME OFICIAL	República Helênica
GENTÍLICO	Grego
CAPITAL	Atenas
ÁREA	132.049 km²
POPULAÇÃO (FMI, 2024)	10,4 milhões
LÍNGUA OFICIAL	Grego
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Gregos ortodoxos (90%); sem religião (4%); outros cristãos (3%); muçulmanos (2%); outras religiões (1%).
SISTEMA DE GOVERNO	República parlamentarista
PODER LEGISLATIVO	Parlamento Helênico (Βουλή των Ελλήνων/Voulí ton Ellínon): parlamento unicameral, composto por 300 membros, eleitos para mandatos de 4 anos.
CHEFE DE ESTADO	Presidente Konstantinos Tasoulas (desde 13 de março de 2025)
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-Ministro Kyriakos Mitsotakis (desde 8 de julho de 2019)
CHANCELER	George Gerapetritis (desde 27 de junho de 2023)
PIB NOMINAL (FMI, 2024)	US\$ 257 bilhões
PIB – PARIDADE DE PODER DE COMPRA-PPP (FMI, 2024)	US\$ 467 bilhões
PIB PER CAPITA (FMI, 2024)	US\$ 24.720 mil
PIB PPP PER CAPITA (FMI, 2024)	US\$ 42.920 mil
VARIAÇÃO DO (FMI, 2024)	2,3% (2024) 5,7% (2023); 5,9% (2022); 8,3% (2021); -9% (2020); 1,9% (2019); 1,9% (2018)
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (PNUD, 2023)	0,908 - 34º lugar
EXPECTATIVA DE VIDA (BM, 2024)	81
ALFABETIZAÇÃO (2023)	99,3%
ÍNDICE DE DESEMPREGO (FMI, 2024)	10,1%
UNIDADE MONETÁRIA	Euro
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA	Ioannis Tzovas-Mourouzis (desde março de 2022)
EMBAIXADOR EM ATENAS	Paulo Roberto Caminha de Castilhos França (desde agosto de 2023)
BRASILEIROS NO PAÍS (MRE, 2023)	(est.) 4.000

INTERCÂMBIO BILATERAL (em milhões de USD)
Comex Stat, MDIC

BRASIL→GRÉCIA	2025 (jan-ago)	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Intercâmbio total	400	496	498	406	319	259	336
Exportações	351	382	439	352	224	198	173
Importações	49	114	59	55	95	62	163
Saldo	302	268	381	297	128	136	10

PERFIS BIOGRÁFICOS



Konstantinos Tasoulas. Presidente da República Helênic. Nascido em Ioannina, 66 anos. Graduou-se em Direito na Universidade Nacional e Capodistriana de Atenas em 1981. Atuou como advogado em Atenas e Londres. Membro do partido Nova Democracia, foi eleito para o conselho municipal de Kifissia em 1990, assumindo o cargo de prefeito da municipalidade em 1994. Em 2000, foi eleito para o Parlamento pelo distrito de Ioannina. Atuou como vice-ministro da Defesa em 2007. Tornou-se secretário-geral do Nova Democracia em 2010. Entre 2014 e 2015, foi ministro dos Esportes e da Cultura. Após as eleições de 2019, foi eleito presidente do Parlamento grego, com votação recorde, permanecendo no cargo até 2025, quando se elegeu presidente da República Helênic. O

mandato tem duração de cinco anos, com possibilidade de reeleição.



Kyriakos Mitsotakis. Primeiro-Ministro da República Helênic. Nascido em Atenas, 57 anos. Pertence a família de grande projeção política. É filho do ex-primeiro-ministro grego, Konstantinos Mitsotakis, e irmão da ex-ministra de Negócios Estrangeiros e ex-prefeita de Atenas, Dora Bakoyannis. Obteve diploma de bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de Harvard. É mestre pela Universidade de Stanford em Relações Internacionais e MBA pela Harvard Business School. Foi membro do Parlamento entre 2004-2019. Foi ministro de Reformas Administrativas de 2013 a 2015. Foi também membro ativo da Assembleia Parlamentar da OTAN. Tornou-se presidente de seu partido, Nova Democracia, em 2016. A agremiação foi a primeira a conquistar a maioria absoluta no Parlamento grego desde 2009. Foi empossado primeiro-

ministro em julho de 2019 e reeleito em junho de 2023.



George Gerapetritis. Ministro de Negócios Estrangeiros da República Helênic. Nascido em Karpathos, 57 anos. Graduado em direito pela Universidade Capodistriana de Atenas e doutorado em direito público da União Europeia pela Universidade de Oxford. É professor de direito constitucional da Universidade de Atenas desde 2003. Como advogado, atuou em processos perante a Corte de Justiça da União Europeia e a Corte Europeia de Direitos Humanos. Assumiu a posição de ministro dos Negócios Estrangeiros em junho de 2023.

APRESENTAÇÃO

A Grécia está situada na Europa meridional, em localização estratégica, no cruzamento entre a Europa, a Ásia, o Oriente Médio e a África. Tem fronteiras terrestres com Albânia, a noroeste, Macedônia do Norte e Bulgária, ao norte, e Turquia, no nordeste. O Mar Egeu fica a leste de seu território continental; o Mar Jônico, a oeste, e o Mar Mediterrâneo, ao sul. O país tem a 11ª maior costa do mundo, de 13.676 quilômetros de extensão, com grande número de ilhas (cerca de 1.400, das quais 227 habitadas). Oitenta por cento do território da Grécia se compõe de montanhas, das quais o Monte Olimpo é a mais elevada, com 2.917 metros de altitude. Atenas é a capital e a maior cidade do país.

A República Helênica moderna deita raízes na civilização da Grécia Antiga. O estado grego moderno foi criado em 1830, após a Guerra da Independência contra o antigo Império Otomano.

Com população de mais de dez milhões de habitantes, a Grécia é, atualmente, estado democrático desenvolvido, com economia avançada e de alta renda, alto padrão de vida e índice de desenvolvimento humano (IDH) considerado muito alto pelas Nações Unidas. É membro fundador da ONU, membro da União Europeia desde 1981 e da Zona Euro desde 2001, além de integrar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) desde 1952. A economia grega é também a maior dos Bálcãs, onde a Grécia é importante investidor regional. O turismo é componente fundamental do PIB, abarcando cerca de 20% do total.

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Grécia estabeleceram relações diplomáticas em 1912. Elas baseiam-se em interesses comuns, traduzidas no apoio recíproco em foros multilaterais e na cooperação em diversos assuntos. O bom relacionamento bilateral registra a contribuição relevante dos nacionais dos dois países. Estima-se que cerca de quatro mil brasileiros residam na Grécia. Há consulados honorários em Tessalônica, Mykonos, Corfu e Pireu. No Brasil, calcula-se haver entre 30.000 e 40.000 gregos e descendentes.

No que se refere a visitas e encontros de alto nível, a ex-presidente Dilma Rousseff esteve na Grécia, em 2011. Em 2015, houve dois encontros entre a presidente Rousseff e o primeiro-ministro grego, ambos à margem de eventos multilaterais: em junho, em Bruxelas, no marco da Cúpula UE-CELAC; e em setembro do mesmo ano, em Nova Iorque, no âmbito da abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas. O então ministro de Estado das Relações Exteriores, Celso Amorim, visitou duas vezes a capital grega: em 2003, por ocasião de encontro de Chanceleres UE-América Latina; e em 2009, primeira visita bilateral de ministro de Relações Exteriores brasileiro à Grécia. O então vice-presidente Hamilton Mourão visitou o país de 4 a 7 de outubro de 2021. Em fevereiro de 2023, o então ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, Nikos Dendias (atual ministro da Defesa), realizou visita oficial a Brasília, a primeira de chanceler grego em mais de 100 anos de relacionamento bilateral. Na ocasião, foram assinados Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Turismo; Acordo de Serviços Aéreos e Acordo-Quadro de Defesa.

Em junho de 2024, o ministro de Estado das Relações Exteriores Mauro Vieira realizou visita a Atenas, a primeira de chanceler brasileiro à Grécia em quinze anos. Na ocasião, além de reunião com o homólogo, George Gerapetritis, firmou-se Acordo de Cooperação Cultural. Evidenciou-se interesse mútuo no fortalecimento da relação bilateral e convergências sobre temas da agenda internacional, como o conflito em Gaza. Os dois chanceleres concordaram que o fortalecimento das relações bilaterais precisa acompanhar-se da expansão de laços econômicos. O lado grego afiançou, ainda, o apoio à conclusão do Acordo MERCOSUL-União Europeia, reconhecendo o impacto positivo que tenderá a produzir no intercâmbio comercial. Nas declarações à imprensa, o chanceler Gerapetritis endossou as prioridades selecionadas pelo Brasil para a presidência do G-20, reveladoras de "política externa estratégica e coerente". Agradeceu o apoio brasileiro à eleição da Grécia para

assento não-permanente no CSNU e afirmou "contar com a cooperação e transferência de conhecimento acumulado pelo Brasil" nas suas passagens pelo Conselho.

Brasil e Grécia estabeleceram mecanismo de consultas políticas, por Memorando de Entendimento em vigor desde 2009. Realizaram-se duas reuniões: em Atenas (14/03/2013) e em Brasília (10/05/2016). Durante a visita ministerial de 2024, autoridades da chancelaria grega manifestaram interesse em reativar o mecanismo, cuja próxima reunião deverá ocorrer na Grécia.

No plano cultural, nota-se, na Grécia, crescente interesse pela cultura lusófona, que se insere em estratégia de maior diálogo e interação cultural com países de outras esferas geopolíticas. Realiza-se em Atenas, desde 2017, o Dia Internacional da Língua Portuguesa, cuja edição de 2024 contou com concerto de músicas em língua portuguesa da cantora grega, Miranda Verouli. Na Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CPLP (Luanda, 17/7/2021), a Grécia tornou-se Estado Observador Associado da organização. Desde setembro de 2024, o Brasil conta com leitora na Universidade Jônica, em Corfu. Em julho de 2025, Giorgos Katrougalos, chanceler grego de fevereiro a julho de 2019, realizou palestra para alunos do Instituto Rio Branco.

A área de defesa, objeto de acordo assinado em 2023, apresenta potencial relevante para o incremento das relações bilaterais. A Grécia atribui elevada prioridade ao setor de defesa e é um dos cinco países, dentre os 28 integrantes da OTAN, que cumprem a meta de destinar mais de 2% de seu orçamento nacional àquele segmento. Em julho de 2021, realizou-se, em Atenas, a feira *Defence Exhibition Athens* (DEFEA). O evento contou com 312 expositores de 12 países. Na ocasião, gerente de vendas da Avibrás apresentou o sistema Astros-II de lançadores múltiplos de foguetes. Em abril de 2022, delegação da empresa realizou visita a Atenas e apresentou produtos para membros do Ministério de Defesa Helênico. A Embraer tem mantido diálogo técnico regular sobre o C-390 Millennium com a Força Aérea grega e a *Hellenic Aerospace Industry*, tendo realizado apresentação da aeronave na Grécia em 2023. A empresa tem procurado salientar benefícios do emprego do C-390 em situações de defesa civil e mitigação de desastres, inclusive no combate a incêndios florestais (tema de particular interesse na Grécia).

Em junho de 2024, entrou em vigor a Lei 14.884, que cria o Dia Nacional do Imigrante Grego, a ser comemorado em 21 de setembro. A data se refere à chegada de navio capitaneado por Nicolau Savas, em 1883, trazendo os primeiros gregos ao Brasil. O dia escolhido também coincide com a fundação da Coletividade Helênica de Santa Catarina, onde os imigrantes pioneiros estabeleceram residência.

No plano multilateral, a convergência entre Brasil e Grécia depende, em grande medida, das decisões da União Europeia, visto que Atenas acompanha, em geral, os posicionamentos do bloco. São frequentes as trocas de apoios a candidaturas em órgãos multilaterais.

Relacionamento econômico-comercial bilateral

O Brasil apresenta tradicional superávit comercial, mas a balança de serviços é significativamente favorável à Grécia, considerada a ampla participação de armadores gregos, sob variadas bandeiras, no mercado de fretes marítimos internacionais. A Grécia obteve os seguintes saldos positivos: USD 843 milhões (2017); USD 848 milhões (2018), USD 775 milhões (2019), USD 642 milhões (2020); USD 719 milhões (2021). Em 2023, o saldo foi de USD 1,3 bilhão, segundo o Banco da Grécia.

Em 2024, o Brasil exportou USD 382,2 milhões, redução de 13% em relação a 2023 (USD 439 milhões). No mesmo ano, as importações brasileiras somaram USD 114,2 milhões, aumento de 95% do total importado em 2022 (USD 58,5 milhões). A participação grega no total exportado pelo Brasil foi de 0,1% em 2024, ao passo que forneceu 0,01% de nossas importações globais. A Grécia posiciona-se como nosso 74º maior comprador externo e 74º fornecedor mundial.

A pauta exportadora permanece concentrada em bens primários, respondendo por cerca de 60% do total. Em 2024, destacaram-se café não torrado (43,6%), soja (12,2%), tabaco, descaulificado ou desnervado (11,9%), óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (11,2%) e minérios de alumínio (4,5%). Dos principais produtos gregos importados pelo Brasil no mesmo período, destacam-se óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (32,8%), frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (22,2%), medicamentos, incluindo os de uso veterinário (7,3%), talheres (7,1%) e produtos residuais de petróleo e materiais relacionados (3,3%). O superávit

da balança comercial em favor do Brasil foi de USD 268 milhões em 2024. Nos anos anteriores, foram registrados superávits de USD 136,14 milhões (2020); USD 128,27 milhões (2021), USD 297,10 milhões (2022) e USD 380,8 milhões (2023).

Entre janeiro e agosto de 2025, as exportações montaram a USD 351,2 (+39%); as importações, a USD 48,8 (-47%); a corrente, a USD 399,9 (+16%); e o saldo, a USD 302,4.

O café segue como produto estratégico, representando 47% no período. Sua excelente aceitação e imagem *premium* fomentaram incremento de mais de 50% nas remessas nos últimos cinco anos, saltando de US\$ 56 milhões em 2019 para US\$ 166,7 milhões em 2024.

POLÍTICA INTERNA

Desde a redemocratização, em 1974, a Grécia é uma república parlamentar. O chefe de estado é o presidente da República, eleito pelo parlamento para mandato de cinco anos. O chefe de governo é o primeiro-ministro, líder do partido político que obtiver voto de confiança do parlamento. O presidente nomeia formalmente o primeiro-ministro.

O Poder Legislativo é exercido pelos 300 membros eleitos do parlamento unicameral. As eleições parlamentares são realizadas a cada quatro anos.

O Judiciário compreende três tribunais supremos: o Tribunal de Cassação, o Conselho de Estado e o Tribunal de Contas. O sistema judiciário é composto, também, por tribunais civis, que julgam processos cíveis e penais, e por tribunais administrativos, que julgam litígios entre os cidadãos e as autoridades gregas administrativas.

O primeiro-ministro Kyriakos Mitsotakis, do Nova Democracia (centro-direita), ocupa o cargo desde 2019. Naquele ano, o partido obteve 158 assentos no Parlamento. Em junho de 2023, obteve novo mandato, com a mesma maioria parlamentar. No primeiro mandato, a administração foi elogiada pela gestão da pandemia, pela modernização e digitalização da administração pública e pela condução da economia, culminando na recuperação do grau de investimento. Seu governo operaria segundo lógica "triangular": pró-crescimento, mas com responsabilidade fiscal; políticas "robustas" com respeito a migrantes e temas securitários; e socialmente liberal em temas domésticos.

Segundo Mitsotakis, o crescimento alcançado com reformas de mercado, dentro de marco de responsabilidade fiscal, aliado a política migratória "dura, mas justa", permitiram retorno do foco ao combate à desigualdade e à melhoria de serviços públicos. Entre reformas importantes aprovadas no segundo mandato, vale registrar o fim do monopólio estatal sobre o ensino superior e a autorização de voto por correio, implementado na eleição para o Parlamento Europeu, em junho de 2024. Naquela eleição, a primeira a testar a hegemonia alcançada pelo Nova Democracia desde o pleito de 2023, a extrema direita obteve ganhos expressivos. O partido do primeiro-ministro Kyriakos Mitsotakis atraiu 28,31% dos votos, elegendo 7 parlamentares, aquém dos 33% alcançados nas últimas eleições para o Parlamento e cerca de 11% abaixo do número de votos recebidos nas eleições nacionais de 2023. Os votos perdidos pelo Nova Democracia não beneficiaram a oposição de esquerda e centro-esquerda, tendo o Syriza, o Pasok e o KKE (partido comunista) obtido, respectivamente, 14,92% (4 assentos), 12,79% dos votos (3 assentos) e 9,25% (2 assentos). A soma de todos os votos direcionados à extrema direita alcançou 18,4%, superando o Syriza, segundo melhor colocado na eleição.

POLÍTICA EXTERNA

O primeiro-ministro tem procurado explorar, com pragmatismo e dinamismo, as oportunidades que se abrem na seara internacional, de modo a projetar os interesses gregos para além da tradicional esfera europeia.

União Europeia – O governo participa ativamente das discussões europeias e procura projetar a imagem de construtor de consensos sobre temas de grande impacto, como a resposta comunitária à pandemia, migrantes e o apoio à transição verde, mediante o programa “*Next Generation EU*”. A

Grécia está entre os principais receptores de recursos do *Recovery and Resilience Facility (RRF)* e do *National Recovery and Resilience Plans (RRPs)*. A Grécia também procura apresentar-se como ponte para a aproximação dos países dos Balcãs ocidentais à União Europeia. O governo grego tem mantido posição favorável ao Acordo MERCOSUL-União Europeia.

Migrações – Como país da "linha de frente", o tema tem forte apelo local e internacional. O governo Mitsotakis procura matizar a sua posição, apresentada como "firme, mas justa". O objetivo seria "proteger as fronteiras" da ação de traficantes, ao mesmo tempo abrindo "caminhos legais" para quem quiser trabalhar no país. O governo grego celebrou a aprovação, pelo Conselho Europeu, do Pacto de Migrações e Asilo, reconhecendo o atendimento de vários pleitos do país. O ministro da Imigração e do Asilo, Dimitris Kairides destacou o estabelecimento de "sistema de solidariedade mandatória para países sob pressão migratória", o reconhecimento da ameaça da "instrumentalização de processos migratórios" e a previsão de novos protocolos para "reduzir a sobrecarga no processamento de pedidos de asilo em regiões fronteiriças". Em julho de 2025, o governo grego anunciou medidas para conter o fluxo crescente de migrantes que aportam em Creta.

Ucrânia – A Grécia acompanhou, desde o primeiro momento, a posição da UE e dos EUA. Tem fornecido armamentos, muitos dos quais repasses de material recebido dos EUA. Em 2024, anúncio de decisão dos EUA de vender até 40 caças F-35 para a Grécia incluiu cláusula sobre o interesse em aumentar, para USD 200 milhões, o programa de repasses de equipamentos à Ucrânia. No início de abril de 2024, Mitsotakis esteve em Odessa. Durante visita realizada conjuntamente com o presidente Volodymyr Zelensky, uma instalação portuária foi alvejada por míssil russo, a cerca de 200 metros do local onde se reuniam os dois líderes.

Gaza – A maioria da população grega tem posições favoráveis à Palestina. A Grécia foi o último país europeu a reconhecer Israel, em 1990. Por sua vez, o primeiro-ministro tem buscado aprofundar as relações com Israel. Há arranjo triangular, incluindo o Chipre, focado na cooperação em energia. Os investimentos israelenses na Grécia são expressivos, da ordem de USD 1 bilhão nos últimos dez anos, sobretudo no setor de turismo. Após o 7 de outubro e a retaliação israelense, a Grécia procurou apresentar-se como "*honest broker*" para o conflito. Mitsotakis visitou Israel em outubro de 2023 e março de 2025, mas também manteve constantes contatos com outras lideranças regionais. Seu governo tem oferecido assistência humanitária a Gaza, vem cobrando acordo de cessar-fogo e sublinha a importância de retomar tratativas políticas, com base na solução de 2 estados. O governo grego tem grande preocupação com a perspectiva de aumento do fluxo de migrantes em função do conflito, sobretudo em cenário de escalada regional. A preocupação com a livre navegação também é significativa. A Grécia disponibilizou fragata para operação europeia de defesa da navegação no Mar Vermelho.

Turquia – Os governos grego e turco estão engajados em processo de distensão. O presidente Recep Erdogan realizou visita à Grécia em dezembro de 2023, ocasião em que foi assinada a "*Athens Declaration on Friendly Relations and Good-Neighborliness*". A declaração contém seção preambular relativa à "vontade renovada de cooperação" entre as partes, que se comprometem a "cultivar espírito de solidariedade frente a desafios correntes e futuros, sem prejuízo de suas respectivas posições legais". Em seguida, a declaração estabelece três pilares para o aprofundamento de consultas "construtivas e significativas", a saber: consultas políticas; desenvolvimento de "agenda positiva", abarcando a cooperação em diversos setores (negócios, turismo, transporte, energia, inovação, entre outros); e construção da confiança.

Em março de 2022, a realização de visita de Mitsotakis a Istanbul, durante a qual foi discutida a convocação do Conselho de Cooperação, apontara para distensão. Foi também bem recebido o rápido oferecimento de ajuda humanitária pela Grécia, por ocasião do terremoto que afligiu o vizinho no início de 2023. Posteriormente, a coincidência temporal da reeleição dos dois líderes abriu caminho para retomada de contatos de alto nível e criação de mecanismo de consultas voltado à construção de "agenda positiva", para além das conhecidas disputas sobre plataformas continentais e zonas econômicas exclusivas. O fluxo de migrantes e a cooperação econômica e cultural são áreas enfatizadas por autoridades gregas nesse sentido.

Em maio de 2024, Mitsotakis reciprocou a visita de Erdogan a Atenas. Na ocasião, os dois líderes se expressaram de forma cuidadosa, evitando realçar diferenças.

Chipre – A Grécia defende enfaticamente as diretrizes estabelecidas pelo CSNU para o encaminhamento da questão de Chipre, reafirmando a República de Chipre como entidade soberana única, englobando duas comunidades politicamente iguais, sob a forma de federação "bizonal" e "bicomunal". A posição contrasta fortemente com a de autoridades da autoproclamada República Turca do Norte de Chipre e da Turquia, em favor de solução de dois estados para Chipre, baseada em igualdade soberana. Na AGNU de 2024, o primeiro-ministro Mitsotakis observou "ausência de progresso" no posicionamento turco sobre a questão e asseverou que solução de dois estados não pode ser aceita.

EUA – O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken foi recebido, em janeiro de 2024, pelo primeiro-ministro Kyriakos Mitsotakis em sua residência particular em Creta, mesma ilha na qual os EUA mantêm a base naval da baía de Souda. Menos de um mês após a visita, o primeiro-ministro divulgou carta recebida de Blinken anunciando a notificação ao Congresso para venda de até quarenta caças F-35 para a Grécia. A mesma carta indicou doação de duas aeronaves de transporte de carga C-130H, três navios de patrulha e quatro de combate, bem como de diversos outros equipamentos militares, inclusive tanques e veículos. O primeiro-ministro ressaltou que o recebimento da carta do secretário de Estado marcava "dia importante para a defesa nacional e a diplomacia grega (...) selando a profundidade estratégica das relações entre a Grécia e os EUA". No contexto da guerra na Ucrânia, além da Base Naval em Souda, o porto de Alexandroupoli, no norte da Grécia, adquiriu importância estratégica para os EUA, se consolidando como centro para o transporte de equipamentos militares, por ferrovia, aos países bálticos, passando por Bulgária e Romênia.

Verifica-se dinâmica de aproximação com o governo Trump. Por ocasião da posse, em 2025, o primeiro-ministro Mitsotakis destacou o compromisso com a parceria estratégica com os EUA. Em ocasiões posteriores, o chefe de governo declarou que a relação bilateral vive seu melhor momento, com forte cooperação em defesa, tecnologia e educação, e reconheceu a emergência de nova ordem internacional mais transacional, defendendo que a Europa aumente investimentos em defesa além dos 2% do PIB. Em 28/2/2025, o chanceler Gerapetritis manteve reunião com o Secretário de Estado Marco Rubio, ocasião em que reiterou a avaliação de que os países europeus devem assumir maiores investimentos em defesa.

Índia – Em seguimento a visita a Atenas realizada em 2023 pelo primeiro-ministro indiano Norendra Modi, Kyriakos Mitsotakis visitou Nova Dehli e Mumbai em 2024. Ao longo da visita, Mitsotakis sublinhou a prioridade atribuída por seu governo à participação grega no "*India-Middle East-Europe Corridor*" (IMEC), anunciado à margem da Cúpula do G-20 de 2023. O primeiro-ministro grego ponderou bastar "olhar o mapa para perceber que a Grécia se situa no centro desse novo corredor (...) Aos nossos amigos na Índia, afirmo sermos a porta natural para a Europa e além."

China – O primeiro-ministro Mitsotakis realizou visita a Pequim de 2 a 3 de novembro de 2023. A China possui dois investimentos importantes na Grécia. O primeiro e maior deles diz respeito ao porto de Pireu, no qual a COSCO assumiu controle majoritário de 51%, em 2016, posteriormente incrementado para 67% em 2021. O segundo também ocorreu em 2016, quando a *China State Grid* adquiriu 24% de sua contraparte local, a IPTO/ADMIE.

A Grécia procura enfatizar, também, a identidade comum dos dois países como "berços de antigas civilizações". Segundo a análise grega, tal atitude encontraria boa recepção na China, interessada em cultivar a relação. Nesse contexto, e tendo em conta a mudança observada no horizonte de investimentos, a China estaria apostando também em "*soft diplomacy*". Exemplos disso seriam a abertura na Grécia de três Institutos Confúcius; de Academia Chinesa de Ciências Sociais; bem como a promoção de parcerias no campo da mídia, envolvendo a agência *Xinhua* e a contraparte local, bem como o principal jornal do país, o *Kathimerini*.

CSNU – A Grécia foi eleita para assento não permanente no CSNU, com mandato iniciado em janeiro de 2025. Anteriormente, ocupara o assento apenas duas vezes, em 1952-1953 e 2005-2006. Na sessão de alto nível da AGNU de 2024, o primeiro-ministro Mitsotakis elencou seis prioridades para o mandato da Grécia como membro não-permanente, a saber: resolução pacífica de disputas; respeito pelo direito internacional; mulheres, paz e segurança; crianças em conflitos armados; clima, paz e segurança; e segurança marítima. O primeiro-ministro helênico defendeu, em seguida, a expansão do CSNU, nas categorias de membros permanentes e não-permanentes.

OTAN – A Grécia atribui elevada prioridade à participação na OTAN, identificada como fundamental para a preservação de sua segurança. Grécia e Turquia aderiram conjuntamente à organização em 1952 – os primeiros novos membros admitidos após a fundação. No âmbito europeu, a Grécia apoiou com entusiasmo a criação da Cooperação Estruturada Permanente em Defesa e Segurança (PESCO), aprovada pelo Conselho da UE em dezembro de 2017, principal iniciativa de cooperação na área de defesa no âmbito do bloco.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

O setor primário contribui com cerca de 4% para a economia; o secundário, em média com 16%; o terciário representa cerca de 80%, com destaque para navegação e turismo. A adesão à zona do euro, em 1º de janeiro de 2001, propiciou período de aceleração econômica, facilitado pelo acesso a crédito e por políticas fiscais expansionistas. Entre 2003 e 2007, a economia grega registrou crescimento médio anual de 4%, situando-se entre as taxas mais elevadas da União Europeia (UE).

A crise financeira global de 2008-2009 expôs vulnerabilidades como desequilíbrios macroeconômicos e endividamento público e externo, entre outros desafios. Em 2009, a economia grega entrou em recessão após a divulgação de déficit de 15,1% do PIB e dívida pública equivalente a 113,4% do PIB, aproximadamente 300 bilhões de euros. O governo grego implementou programa de resgate que incluiu medidas de austeridade, como redução de gastos governamentais, combate à evasão fiscal, eliminação de isenções tributárias, reformas na administração pública e no sistema de saúde e previdência social, além de liberalização de profissões regulamentadas.

Entre 2010 e 2015, foram acordados três programas de ajuste econômico, totalizando 368,6 bilhões de euros em financiamento. Do montante, 256,6 bilhões provieram de parceiros europeus e 32,1 bilhões do Fundo Monetário Internacional. Em agosto de 2018, a Grécia concluiu seu terceiro e último programa de assistência financeira, marcando o início de nova fase econômica.

A economia grega tem demonstrado notável recuperação nos últimos anos, superando os desafios impostos pela crise financeira de 2009 e os subsequentes programas de ajuste econômico. A Grécia apresentou em 2024 superávit primário de 2,94% do PIB, superior à previsão inicial de 2,1%. O sólido incremento das receitas desde a pandemia embala o país em espiral fiscal positiva. Em 2025, espera-se que o superávit primário atinja 2,5% do PIB. A inflação, 3% em 2024, deverá rondar 2,4 % no corrente ano.

Segundo a publicação "*World Economic Outlook*" do FMI, a economia grega deverá crescer 2,0% em 2025, e a partir desse momento, desacelerar até alcançar 1,3% em 2029. Por outro lado, o FMI projeta déficit em conta corrente de 6,5% do PIB em 2025 e chegará a 3,4% até 2029. De acordo com o FMI, a dinâmica fiscal e o aumento do crescimento nominal acarretarão melhora da relação dívida/PIB: 142% em 2025, contra 158% em 2024, 167,4% em 2023 e quase 180% em 2022. O PIB nominal saltará para 267,3 bilhões de euros, contra 233,9 bilhões em 2024, 221,6 bilhões em 2023 e 206,6 bilhões em 2022.

O comércio exterior da Grécia demonstra igualmente dinâmica de recuperação e crescimento. Em 2024, as exportações gregas atingiram 49,9 bilhões de euros, representando aumento de mais de 40% em relação a 2019. Os principais itens de exportação incluem produtos agrícolas (especialmente azeite e produtos lácteos), produtos farmacêuticos, materiais de construção e produtos petrolíferos refinados. As importações totalizaram 84,5 bilhões de euros, resultando em déficit comercial de 34,6 bilhões. Os principais parceiros comerciais em 2024 foram Itália, Alemanha, China, Bulgária e EUA para exportações, e Alemanha, China, Itália e Iraque para importações.

Um dos aspectos mais relevantes da recuperação econômica grega é o retorno do país ao grau de investimento. Após anos situada em grau especulativo, a Grécia finalmente recuperou o status de grau de investimento em 2023. O setor financeiro grego se reestruturou progressivamente, amparado em sucessivas recapitalizações, reestruturações administrativas e esforços para redução de empréstimos. O governo grego implementou medidas para aprimorar a administração pública, inclusive novas regras para contratação, avaliação e mobilidade de funcionários públicos; criação de autoridade independente responsável pelas receitas públicas e iniciativas para aumentar a eficiência do sistema judicial. O investimento foi um dos motores do crescimento real do PIB no primeiro semestre de

2024, com variação anual de 3,5%. O aumento resultou do financiamento do Programa de Investimento Público do governo, bem como de aportes em "equipamentos mecânicos e sistemas de armas" e em "equipamentos de transporte", com aumentos de 16,3% e 13,4%, respectivamente. De acordo com dados do Banco da Grécia, as entradas líquidas de investimento estrangeiro direto Grécia atingiram aproximadamente 6 bilhões de euros em 2024. As principais origens de investimento seguem sendo países europeus — Chipre, Luxemburgo, Suíça, Alemanha, Holanda, França e Itália, seguidos por China, Estados Unidos e Canadá. A distribuição setorial dos fluxos entre 2013 e 2023 destaca forte concentração no setor terciário (84 %), com o secundário representando 14 % e o primário apenas 2 %. Entre os serviços, sobressaem gestão imobiliária, atividades financeiras e de seguros, além de armazenagem e transporte.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

Ano	Evento
1821	Declaração de independência da Grécia.
1821-1832	Guerra pela independência da Grécia.
1913	Guerras entre a Grécia e a Turquia levam à anexação da Macedônia e da Trácia pelos gregos.
1917	O país ingressa na I Guerra Mundial ao lado dos Aliados.
1920	Plebiscito restaura a monarquia; George II assume o trono em 1922.
1924-1935	Segue-se um curto período republicano.
1935	George II é recolocado no trono graças a novo plebiscito.
1941	A Grécia é ocupada pelos alemães; o Rei se exila em Londres.
1944	A União Soviética expulsa os nazistas dos Bálcãs.
1946	Novo plebiscito reinstala George II no trono.
1949	George II favorece o estabelecimento de um governo de extrema direita, o que dá início a uma guerra civil.
1967	Militares liderados por Georgios Papadopoulos dão golpe de Estado e instauram ditadura militar, reforçando a repressão anticomunista.
1973	Militares decidem abolir monarquia, desencadeando onda de protestos no ano seguinte; governo é devolvido aos civis.
1974	Inicia-se a redemocratização, chefiada por Costas Karamanlis. Plebiscito rejeita retorno da monarquia.
1975	Com nova Constituição, a Grécia é uma democracia republicana parlamentar.
1976	O grego torna-se língua oficial.
1980	Costas Karamanlis é eleito presidente do país.
1981	A Grécia adere à Comunidade Econômica Europeia.
2001	Adoção do Euro.
2004	Jogos Olímpicos em Atenas.
2004	O conservador partido Nova Democracia, liderado por Costas Karamanlis, assume o governo após derrota eleitoral imposta ao Movimento Socialista PanHelênico (PASOK).
2007	Karamanlis vence novas eleições.
2009	Início da crise econômica grega.
2012	Eleições parlamentares em maio geram impasse na formação de novo governo. Convocadas novas eleições, em junho, o partido Nova Democracia assume o comando do governo, por meio de seu líder, Antonis Samaras, e em coalização com o partido PASOK.
2012-2014	Agravamento da crise econômica alimenta a instabilidade política, o que se reflete na incapacidade de o Parlamento grego eleger novo presidente e na convocação de eleições antecipadas.
2015	Partido Syriza é vencedor das eleições e forma coalização com o partido nacionalista Gregos Independentes (janeiro).
2015	Referendo rejeita termos do programa de resgate proposto pelos credores (julho).
2015	Grécia e seus credores aprovam programa de resgate no montante de EUR 86 bilhões.
2019	Assinatura do Acordo de Prespa com a Macedônia do Norte.
2019	O Nova Democracia vence eleições e Kyriakos Mitsotakis assume como primeiro-ministro.
2021	Bicentenário da Revolução Grega de 1821 (comemorada em 25 de março).
2022	Encerrado, após 12 anos, monitoramento intensivo da economia grega, imposto no contexto da crise econômica da década anterior. Primeiro-ministro comemora fim de ciclo de estagnação e abertura de "novo horizonte e crescimento, união e prosperidade".

2023	Nova vitória eleitoral do Nova Democracia e início do segundo mandato de Kyriakos Mitsotakis como primeiro-ministro.
------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

Ano	Evento
1883	Instalação, em Santa Catarina, da primeira colônia grega no Brasil.
1912	Abertura de missão diplomática (Legação) do Brasil em Atenas.
1941	Fechamento da Legação do Brasil durante a II Guerra Mundial.
1945	Reabertura da Legação do Brasil em Atenas.
1958	Elevação da Missão diplomática do Brasil à categoria de Embaixada.
1980	Diminuição do número de gregos no Brasil, com o início de fluxo migratório revertido, com a ida de descendentes helênicos para a Grécia.
2003	Visita à Grécia do chanceler Celso Amorim, para encontro de Chanceleres da União Europeia e América Latina.
2006	Criação do Grupo Parlamentar de Amizade Grécia-Brasil.
2009	Visita a Atenas do chanceler Celso Amorim.
2010	Criação do Conselho Empresarial Brasil-Grécia.
2011	Visita a Atenas, em trânsito para a China, da presidente Dilma Rousseff (abril).
2012	Visita ao Brasil de Alexis Tsipras (dezembro).
2015	Encontro bilateral entre a presidente Dilma Rousseff e o primeiro-ministro Alexis Tsipras, por ocasião da Sessão de Abertura da Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque (setembro).
2017	Visita ao Brasil do ministro da Defesa grego, Panos Kammenos.
2023	Visita ao Brasil do ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, Nikos Dendias.
2024	Visita à Grécia do chanceler Mauro Vieira.



Ministério das Relações Exteriores
Divisão de Atos Internacionais
Relação de Acordos

Título do Acordo	Outra Parte	Dt. Celebração	Status	Dt. Exp. Mot. Parlamentar	Dt. Envio Congresso	Dt. Dec. Legislativo	Dt. Ratif. Brasil	Dt. Ratif. Outra Parte	Dt. Exp. Mot. promulg	Dt. Promulg	Dt. Expiração	Dt. Denúncia
Acordo de Cooperação Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Helênic	Grécia	12/06/2024	Tramitação Ministérios/Casa Civil									
Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Helênic	Grécia	06/02/2023	Tramitação Congresso Nacional	29/06/2023	12/09/2023			06/06/2025				
Acordo-Quadro entre a República Federativa do Brasil e a República Helênic sobre Cooperação no Domínio da Defesa	Grécia	06/02/2023	Tramitação Congresso Nacional	03/04/2023	13/07/2023							
Memorando de Entendimento na Área do Turismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Helênic	Grécia	06/02/2023	Em Vigor							31/03/2023		
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Helênic sobre Cooperação entre o Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e a Academia Diplomática do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Helênic	Grécia	03/04/2009	Em ratificação da(s) outra(s) Parte(s)				08/04/2009					
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Helênic sobre o Estabelecimento de um Mecanismo de Consultas Políticas	Grécia	03/04/2009	Em Vigor							09/04/2009		
Acordo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Helênic em Assuntos Econômicos, Científicos, Tecnológicos e de Inovação	Grécia	03/04/2009	Em Vigor	12/11/2009	12/04/2010	03/10/2011	07/10/2011	06/06/2011	30/08/2016	23/08/2017		
Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República Helênic sobre Extradição	Grécia	03/04/2009	Em Vigor	03/02/2015	25/02/2015	21/02/2019			21/05/2019	26/06/2019		
Acordo de Cooperação Cultural e Educacional entre o Brasil e a Grécia	Grécia	27/03/2003	Em Vigor	20/02/2004	17/03/2004	19/04/2006	16/11/2007		28/12/2007	26/03/2008		
Acordo de Cooperação no Setor de Turismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Helênic	Grécia	19/12/2002	Em Vigor		23/09/2004	29/10/2007	16/11/2007	15/09/2005		24/01/2008		
Ajuste para a Execução do Acordo de Previdência Social entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Helênic	Grécia	16/07/1992	Em Vigor					19/11/1992		29/01/1993		
Acordo de Previdência Social entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Helênic.	Grécia	12/09/1984	Em Vigor		13/01/1986	27/10/1987				12/03/1990		
Acordo de Comércio entre a República Federativa do Brasil e a República Helênic.	Grécia	09/06/1975	Em Vigor		31/07/1975	11/11/1975				13/08/1976		
Acordo para a Supressão de Vistos em Passaportes Diplomáticos e Especiais entre os Estados Unidos do Brasil e a República Helênic.	Grécia	03/04/1961	Em Vigor							12/06/1961		
Acordo Provisório de Comércio e Pagamentos entre os Estados Unidos do Brasil e a República Helênic.	Grécia	30/07/1960	Expirado							24/09/1960		

Comissão Consultiva de Acordos Comerciais. Acordo de Pagamentos entre os Estados Unidos do Brasil e a República Helênic.	Grécia	08/07/1952	Expirado						
Ajuste Comercial entre os Estados Unidos do Brasil e a República Helênica	Grécia	06/06/1952	Expirado					02/09/1952	
Acordo Administrativo para a Troca de Correspondência Oficial em Malas Diplomáticas, por Via Comum entre a os Estados Unidos do Brasil e a República Helênica.	Grécia	03/05/1951	Em Vigor						
Acordo Comercial entre o Governo da República dos Estados Unidos do Brasil e a República Helênica	Grécia	15/05/1933	Expirado					28/10/1933	
Convenção de Arbitramento para um Período de 10 anos.	Grécia	28/07/1910	Superado						